

## Palavra fraterna

### A missão da família enquanto Igreja Doméstica

A família é a Igreja Doméstica porque a sua constituição se dá no amor de Cristo que une o homem e a mulher pelo Sacramento do Matrimônio. A vida familiar deve ser vivida na comunhão de amor com Cristo, na vivência da fé, a fim de que os filhos cresçam em sabedoria, estatura e graça diante de Deus.



Enquanto Igreja Doméstica, a família é o lugar privilegiado para a vivência da missão da Igreja que é evangelizar. Através do Sacramento do Matrimônio, o casal assume não somente o compromisso do amor para constituir uma família, mas, conseqüentemente, assume também a missão de acolher e educar os filhos na fé, instruindo-os na Lei de Cristo e da Igreja. Nisto consiste a missão evangelizadora da Igreja doméstica, sendo os pais os primeiros catequistas.

Essa missão se dá através da vivência dos valores do Evangelho e do testemunho da vida cristã dos pais. No entanto, não se pode terceirizar a educação da fé dos filhos aos avós ou somente à catequese paroquial. A Paróquia oferece a catequese como apoio na educação da fé, mas sem substituir a missão dos pais. Infelizmente, há crianças que chegam à catequese paroquial sem saber as orações mais simples da nossa fé católica, por negligência dos pais na vivência e na educação da fé, conforme o compromisso assumido no dia do casamento e no dia do Batismo dos filhos.

Neste sentido, as crianças podem receber uma boa catequese paroquial, mas se os pais não viverem a fé com seus filhos, rezando em família e participando da Igreja, das missas dominicais, torna-se muito difícil o processo de iniciação à vida cristã. Não basta que as crianças recebam os sacramentos, é necessário que elas encontrem a vivência da fé cristã católica por parte dos pais, cujo exemplo de fé convence muito mais do que a palavra de uma catequista.

Enfim, à missão dos pais podemos aplicar as palavras do Papa São Paulo VI: "O homem contemporâneo escuta com melhor boa vontade as testemunhas do que os mestres (...) ou então se escuta os mestres, é porque eles são testemunhas" (EN., n.41). Portanto, a missão evangelizadora da Igreja doméstica se dá pelo testemunho da fé dos pais, fazendo do seu lar o lugar de encontro com Deus e participando da Igreja, especialmente da Eucaristia que é "a fonte e o ápice da vida cristã" (CIC, §1324).

Mons. Danival Milagres Coelho  
Pároco

## Serva de Deus Isabel Cristina será beatificada

Uma notícia que emocionou Barbacena, em especial a Paróquia Nossa Senhora da Piedade e a Arquidiocese de Mariana, a promulgação do decreto pelo Papa Francisco, reconhecendo o martírio da Serva de Deus Isabel Cristina Mrad Campos, morta por ódio à fé em Juiz de Fora em 1º de setembro de 1982. A divulgação aconteceu depois que o Papa Francisco recebeu em audiência, em 27 de outubro, o Prefeito da Congregação para as Causas dos Santos, Dom Marcello Semeraro.

A forma como foi morta, mas, sobretudo, como viveu, motivou um grupo de pessoas a entrar com o pedido do processo para sua beatificação. A solicitação foi aceita por Roma e, no dia 26 de janeiro de 2001, em Barbacena, foi instalado o processo, quando Isabel Cristina recebeu do Vaticano o título de Serva de Deus. A causa foi conduzida por um Tribunal Eclesiástico instituído por Dom Luciano, que durante oito anos colheu depoimentos de quase sessenta pessoas, reunindo documentos, ouvindo testemunhos, permitindo assim formalizar o processo.

O fato de Isabel Cristina ter sido batizada e feito a Primeira Comunhão na Matriz da Piedade, pela ligação afetiva de seus pais com a paróquia, e sobretudo para facilitar a visitação, decidiu-se que seus restos mortais ficariam no Santuário da Piedade. O caixão de madeira



com os restos mortais foi lacrado pelo Arcebispo Dom Geraldo, na presença do Postulador, e depois colocado num sarcófago de granito na Capela dos Passos. Também a caixa com toda a documentação foi lacrada e entregue ao sr. Agostini, portador delegado, que a entregou na Congregação para os Santos (com informações da Arquidiocese de Mariana).

Isabel Cristina nasceu em 29 de julho de 1962, em Barbacena, filha de José Mendes Campos e Helena Mrad Campos. Com o desejo de fazer Medicina, foi para Juiz de Fora em 1982 se preparar em um curso pré-vestibular. Estudava, namorava, participava de festas, mas tinha uma vida de oração e sonhava ser

pediatra para ajudar crianças carentes. Era sensível, sobretudo com os mais pobres, idosos e crianças, o que certamente aprendeu na família, que era vicentina. Na época, seu pai era presidente do Conselho Central de Barbacena.

No dia 1º de setembro do mesmo ano, um homem que foi montar um guarda-roupa no pequeno apartamento para onde se mudara com seu irmão, tentou violentá-la. Ao oferecer resistência, recebeu uma cadeirada na cabeça, foi amarrada, amordaçada e teve suas roupas rasgadas. Como continuou a resistir, foi morta sem piedade com 15 facadas. Um crime cruel que abalou a família e todos que tomaram conhecimento do caso.

### "Isabel Cristina soube ser católica e defender os valores da Igreja", disse Dom Airton

Uma missa em ação de graças pelo reconhecimento do martírio da Serva de Deus, Isabel Cristina, foi celebrada no dia 31, no Santuário Nossa Senhora da Piedade, presidida pelo arcebispo de Mariana, Dom Airton, e concelebrada por Dom José Eudes, da diocese de São João Del Rei e Dom Eduardo Mendes, bispo emérito da Arquidiocese de Sorocaba. Contou com a presença de diversos padres e diáconos. Na procissão de entrada, a relíquia da Serva de Deus foi conduzida até o altar por seus tios Maria das Graças e Pedro. Após a missa, Dom Airton e os concelebrantes foram até o túmulo onde se encontram os restos mortais de Isabel Cristina. Ali, rezaram e incensaram a serva de Deus Isabel Cristina.

"Hoje, sábado, 31 de outubro, já estamos celebrando o dia de todos os Santos. Uma data muito conveniente para celebrarmos o que nós rendemos graças a Deus pelo reconhecimento do martírio de nossa Serva de Deus Isabel

Cristina. Reconhecer o martírio, por parte da Igreja, significa um gesto muito corajoso do Santo Padre porque libera a pessoa, a Serva de Deus, para o caminho da Santidade. Veja que o caminho da Santidade não é para a glória da pessoa, que já está junto de Deus, não é uma glória vaidosa, mas para o bem do povo de Deus. A Igreja apresenta homens e mulheres, Santos e Santas que souberam viver o seu batismo na circunstância de sua vida, não em qualquer lugar do planeta ou do universo, mas no seu tempo, nas suas condições souber ser cristã.

Podemos dizer entre nós que Isabel Cristina soube ser católica e defendeu os valores que a Igreja sempre anunciou e ela morreu por causa disso. Nós queremos esperar com muita alegria, com muita esperança e vontade que Deus seja amado e louvado, reconhecido através da Serva de Deus o dia que ela será beatificada e o dia que ela será canonizada,

colocada para todos os fieis, para todos os batizados como exemplo, modelo a ser seguido.

E a igreja, com muita sabedoria faz isso, somente depois que a pessoa morre, termina os dias neste mundo exatamente para não fazer perder a pessoa. Nós somos muito orgulhosos, cheios de pecado, nós somos fracos. Por isso, a Igreja declara uma pessoa Serva de Deus, Beata, Santa, depois que ela partiu deste mundo, está na presença de Deus. Queremos agradecer muito a Deus por esta nossa irmã Serva de Deus, Isabel Cristina. Dizia antes de começar a missa, a mãe da Serva de Deus foi antes, talvez para preparar isso que nós estamos celebrando hoje. Tudo isso demonstra a mão de Deus do trabalho que Ele faz, de modo silencioso no coração, na vida de todas as pessoas. É Deus que transforma cada um de nós. E transforma cada um de nós através de seus filhos e filhas. Deus faz grandes coisas e faz maravilhas....





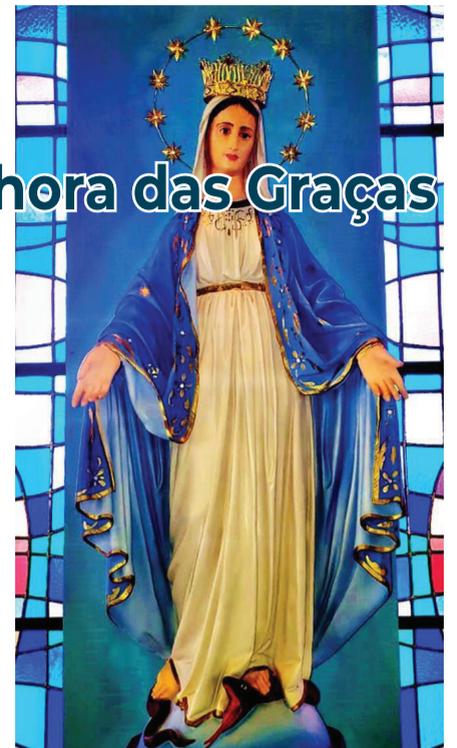
## Comunidade se prepara para celebrar Nossa Senhora das Graças

Com o tema “Vamos juntos celebrar MARIA, Mãe que conduz nossas famílias no seguimento de Jesus!” a Comunidade de Nossa Senhora das Graças prepara para celebrar sua padroeira de 18 a 26 de novembro. Todos os dias oração do terço às 18h30 e às 19h, missa e

novena. No dia dedicado à Santa, dia 27, a reflexão será voltada para o tema: “Ô Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós”. Neste dia, a Igreja estará aberta para visitação a partir das 9h. Oração do terço às 9h, 12, 15h e às 18h. Às 17h missa e logo em seguida,

às 18h30m oração do terço. Às 19h missa e coroação de Nossa Senhora.

Nos dias 25 e 26 confissões das 17h às 20h. O gesto concreto deste ano será a doação de alimentos não perecíveis para famílias carentes da Paróquia Nossa Senhora da Piedade.



## Grupo de Oração ‘Geração Levanta-te’ - 12 anos de evangelização

O Grupo de Oração ‘Geração Levanta-te’ nasceu de um encontro que contou com a participação de 300 jovens na Borda do Campo, na cidade de Antônio Carlos. Eram 25 pessoas que se uniram em oração para atender um pedido de Deus feito no coração de um dos servos do Grupo na época: “Resgatai meus filhos do inferno!” Este resgate consistia em resgatar os jovens dos mais diversos problemas e ajudá-los a seguir um caminho de fé, principalmente no seio familiar.

Os jovens que serviram naquele encontro, de alguma forma, já haviam passado por experiências de sofrimentos e dores, semelhantes às daqueles que fariam o encontro e que estavam sendo usados por Deus para tocar aqueles corações ali presentes.

Saindo daquele encontro, nos reunimos em um determinado dia no salão da Igreja do Rosário para rezar, quando o jovem Edmilson fez o convite para formação de um

grupo para jovens da RCC.

Era dia 24 de outubro de 2008, uma sexta-feira, quando aconteceu o primeiro Grupo no Salão dos Vicentinos ao lado da Igreja do Rosário. Dos que participaram daquele encontro e da fundação do Grupo,

somente dois permanecem na caminhada do Geração Levanta-te.

Nossa Senhora do Rosário acolheu-os em sua Casa e hoje tem total apoio da comunidade Nossa Senhora do Rosário e Paróquia Nossa Senhora da Piedade.



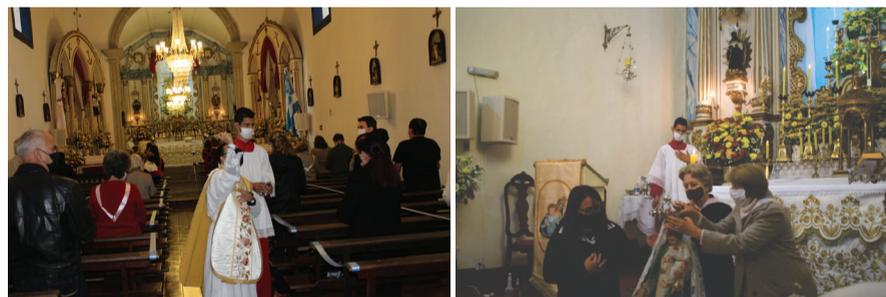
## Celebrando a padroeira do Brasil

A Comunidade Nossa Senhora Aparecida abriu as portas da igreja para celebrar sua padroeira com missas e reza da novena todos os dias. A festa seguiu todas as normas de combate à pandemia do Covid-19. No dia 12, dedicado à Santa, as missas foram celebradas na quadra da Casa de Apoio à Criança e ao Menor Dom Luciano. Na missa de encerramento, Nossa Senhora foi homenageada ao ser coroada pelo casal Vander e Leninha.



## O mês do Rosário

A Comunidade Nossa Senhora do Rosário também esteve em festa durante o mês de outubro, ao celebrar sua padroeira. Durante todo o mês aconteceu a reza do terço. A Festa encerrou-se no dia 1º de novembro, com a missa festiva celebrada por Pe. Carlinhos. No final, houve a coroação de Nossa Senhora realizada por Maria da Conceição Milagres Bandeira, Elsa Maria Ferreira e Mara Cristina Piccinin de Souza.



Desde 1943

**DROGARIA VALENTE**  
AQUI TEM  
FARMÁCIA POPULAR  
REMÉDIO DE GRAÇA PARA:  
Hipertensão, Diabetes  
e Asma (CONSULTE A LISTA)  
Tel.: 3331-7411  
A Drogaria Valente é também FARMÁCIA POPULAR  
do Programa do Governo Federal  
Rua General Câmara, 138 - Centro - Barbacena - MG



## A serviço do Senhor Jesus Cristo

Com as bênçãos de Deus, a Paróquia Nossa Senhora da Piedade ganhou mais um grande servidor de Jesus Cristo, o Diácono Evanildo Cândido Machado. Pertencente à Comunidade São Cristóvão, foi ordenado no dia 1º de novembro, em cerimônia realizada na Basílica do Sagrado Coração de Jesus, na ci-

dade de Conselheiro Lafaiete. Uma celebração restrita a familiares e padres, seguindo as normas por ocasião da pandemia do Covid-19. Além do Diácono Evanildo, a Arquidiocese ordenou no mesmo dia outros 13 diáconos permanentes. A missa foi presidida Arcebispo de Mariana, Dom Airton.

Diácono Evanildo é da cidade de Antônio Carlos. O segundo de quatro irmãos. Fez todo o ensino fundamental e médio na antiga FEBEM, formou-se na faculdade em 2007. Conheceu esposa Priscila em 2004, casaram-se em janeiro de 2009 e tem duas filhas Mariane e Luiza.

De 28 a 30, a Paróquia realizou o Tríduo preparatório para a ordenação e, a cada dia, houve a reflexão de um tema específico.

As comunidades se fizeram presentes em honra e glória a Nossa Senhora da Piedade. Uma celebração em unidade de toda a paróquia.



### O diaconato

A Arquidiocese de Mariana, desde o dia 1º de novembro de 2020, passou a contar com 36 Diáconos permanentes, no exercício do Ministério Diaconal. Os Diáconos permanentes ordenados são homens maduros na fé e na vida familiar e passaram pelo processo formativo da Escola Diaconal São Lourenço, da nossa Arquidiocese.

A preparação dos candidatos leva em conta os aspectos teóricos, práticos e pastorais. Tudo em conformidade com o ensinamen-

to do Magistério da Igreja, expresso no Catecismo da Igreja Católica e no Concílio Vaticano II, com a duração de quatro anos de formação.

O Diácono é ícone de Jesus Cristo: “O filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar sua vida como resgate por muitos” (Mt 20, 28). “Quem quiser ser o maior deve ser o servo de todos” (Mc 10, 42-45). “Eu estou no meio de vós como aquele que serve” (Lc 22, 27).

No ministério ordenado o Diácono é identificado como “sa-

cramento de Cristo-Servo e como expressão da Igreja servidora” (CNBB, Doc.96, n28).

O ministério diaconal está presente desde o início da Igreja e o seu Magistério vê a sua origem quando os Apóstolos escolheram e convocaram “sete homens de boa reputação, repletos do Espírito Santo e de sabedoria” (At 6, 1-11) para que se tornassem servidores, a exemplo do Cristo-Servo.

O Diácono, portanto, é servidor da liturgia, da Palavra e da caridade. Para tanto recebe a graça sacra-

mental de servir o povo de Deus, em comunhão com o Bispo e o seu presbitério (LG 29). O diácono é o primeiro grau do Sacramento da Ordem. Os Diáconos ordenados são marcados com um sinal sagrado que ninguém poderá apagar e que os configura a Cristo, que se fez servidor de todos.

Sejam muito bem-vindos os novos Diáconos ao Clero da nossa querida Arquidiocese de Mariana.

Diácono Prado

### Semana Vocacional

Os jovens que tem interesse em participar da Semana Vocacional 2021 já podem entrar em contato pelo whatsapp (33) 9995-1584 ou pelo telefone (31)3557-1140 para receber todas as orientações das atividades. Organizada todos os anos, a Semana Vocacional é destinada aos rapazes que vão iniciar, já começaram ou terminaram o Ensino Médio e tem interesse em fazer um acompanhamento vocacional para ser padre.



**ESTACIONAMENTO**  
*Pietà*

**ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA**

**Dr. Francisco José Pupo Nogueira**

Pensão, Revisão de Benefícios e Aposentarias  
Recursos INSS - IPSEMG - Justiça Federal

Escritório: Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10  
Centro - CEP 36200-074 - Barbacena - MG

Email: [puponogueira@hotmail.com](mailto:puponogueira@hotmail.com)

Tels.: (32) 3333-0245 - Cel.: (32) 99983-3813

## FORMAÇÃO BÍBLICA

### O que se exige é a capacidade de correr o risco

O evangelho da missa do 33º domingo tempo comum, ano A, apresenta a parábola dos talentos (Mt 25, 14-30), que é um convite à vigilância. O que é a vigilância? É preencher o tempo de que se dispõe com os dons que o Senhor concede aos seus discípulos. Falando em dons, é interessante notar que os talentos são distribuídos de acordo com a capacidade de cada um. Um talento correspondia a 35 Kg de ouro. Notem como o proprietário, que na parábola simboliza Deus, é muito generoso com cada um de nós, representados pelos servos.

Nesta parábola, Mateus nos transporta para o mundo da economia. A linguagem é marcada por termos técnicos: banco, interesse, ganhar, talento = ouro, dinheiro, fazer contas, lucro. São Mateus sabe que a economia também pode explicar o mistério do reinado de Deus.

O relato se concentra no serviço ao patrão, dono único do dinheiro, e não fala expressamente do serviço aos outros. Embora o relato use a linguagem da economia, deve-se notar que o objetivo do patrão não é o lucro, mas examinar a capacidade de administração, o espírito de iniciativa dos seus subalternos. Ele não quer que eles sejam simples dependentes, mas seus colaboradores conscientes, tanto que nem determina a maneira de como fazer, mas deixa à escolha de cada um. Então, o que está no coração da parábola é o esforço pessoal, a generosidade, o espírito de sacrifício com os quais o homem responde à incumbência recebida.

O que conta de fato, o que se exige, é a **capacidade de correr o risco** com responsabilidade e compromisso. O maior sinal de abertura ao E. Santo é a coragem. Enterrar o talento é matar a possibilidade de produzir vida. Falando em termos de administração: a vocação do cristão é um capital arriscado, não é um depósito morto, é um dom que deve dar frutos, isto é, precisa render.

Os servos que receberam cinco dois talentos respectivamente, mostram o mesmo cuidado, por isso recebem o mesmo elogio. O mérito deles é igualado: os dois talentos lucrados pelo segundo servo correspondem, no mérito, aos cinco do primeiro. Por aí, se nota que o servo que foi condenado, não o foi por causa de



números, de quantidade, mas porque não tomou nenhuma iniciativa, não se preocupou com nada, nem mesmo em colocar o dinheiro no banco, tarefa certamente mais fácil e menos arriscada do que aquela de cavar o chão para esconder o dinheiro. A sua culpa é administrativa, mas, com certeza, é muito maior no aspecto moral.

Trazendo essa realidade para a nossa vida, quais são as desculpas que damos diante de Deus? Por não ter verdadeira abertura ao Espírito Santo: a coragem, acusamos a Deus de ser severo conosco, quando, na realidade, ele é extremamente generoso, dando a cada pessoa pelo menos um talento = 35 kg de ouro.

Mateus também quer exortar a sua Igreja a viver o presente numa fidelidade ativa e criativa, como uma preparação para o juízo final. Ele escreve: “depois de muito tempo o patrão voltou...”. A expressão “muito tempo” indica que as comunidades sentiam desânimo pela demora da volta do Senhor. Para evitar comodidade e rotina, Mateus fala da recompensa que o dono dá aos empregados atuantes: a Salvação, expressa nas palavras: “vem participar da minha alegria”. Mas, ao mesmo tempo, também fala do castigo para quem não trabalhou: a exclusão do Reino e as trevas da morte. Portanto, o cristão, deve estar aberto e vigilante para não cair na comodidade, no relaxamento. Nós fomos colocados aqui neste mundo para torná-lo melhor e um dia poder ouvir do Senhor: “vem participar da minha alegria”. Nossa fé deve iluminar nosso comportamento.

Pe. Isaura Sant'Ana Biazutti



R. Comendador João Fernandes, 51 • Centro  
Tel.: (32) 3333-7944 / (32) 3331-7656



## Perto de um santo

Era dia 1º e julho do ano de 1980, estava cursando o 2º ano do Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar de Minas Gerais, e recebíamos a determinação de garantir a integridade da maior autoridade da Igreja Católica, o Papa.

Alguns contrariados, pois deveríamos ficar em empenho desde o final da madrugada até depois do almoço. Assim trabalha a PM, prevenção ao máximo, especialmente em se tratando da EsFAO, Escola de Formação de Oficiais, hoje Academia de Polícia Militar. Ao contrário, não me continha em euforia pois realizava um sonho, ao lado de muitos, estar próximo do Papa. Na época, eu tinha 17 anos de idade. Era um privilégio de poucos.

Celebração maravilhosa, sem ocorrências, apenas alguns socorros médicos, fruto da emoção e comoção popular e do volume de velas que era queimado. Determinado momento, já ao final da missa, pede o Papa que todos segurassem os objetos que levaram à celebração para bênção. Eu não conduzia nada, não podia, estava de serviço,

me agarrei às minhas ferramentas de trabalho, e minha fé fez efervescência em meu espírito.

Depois de longos anos me dei conta das bênçãos que recebi naquele dia, pelas orações da minha família e pelas minhas. Mas aquele dia foi muito especial, hoje percebo, estava ao lado de um Santo vivo, era o Papa João Paulo II, celebrado no dia 22 de outubro.

Que Ele esteja ao lado de Deus sempre a olhar por nós como sempre esteve, pelo tempo que permaneceu conosco e após sua subida ao plano superior. Tive a graça de isso acontecer por duas vezes, pois, mais tarde encontraria em minha jornada Dom Luciano, embora ainda não canonizado, não deixa de ser um santo.

Santos são seres humanos normais como nós que, pelo estilo de vida, dedicação, maneira de conviver, entre outros, deve ser seguido como exemplo.

Peço uma ave Maria por nós todos e pelo mundo.

José Carlos  
PASCOM

GETTY IMAGES



ARQUIVO DACOM



**Fundador:** Pe. José Alvim Barroso  
**Responsável:** Mons. Danival Milagres Coelho  
**Assessoria de Comunicação:** Márcio Cleber - Jornalista / CRJ 22587-JP  
**Pascom:** Pe. Isaura Sant'Ana Biazutti, Elana (Com. Santa Ifigênia) e São Jorge, Dinair Augusta (Com. N. Sra. da Piedade), José Carlos (Com. N. Sra. das Graças), João Neves (Com. N. Sra. Aparecida), Kleber Camargo (Com. N. Sra. do Rosário), Sônia Sad (Com. Santa Cecília), Vanessa (Com. São Cristóvão) e José Antônio (Com. Santa Ifigênia).

R. Vigário Brito, 26 - Centro  
CEP 36200-004  
(32) 3331-6530  
vozdapadroeira@hotmail.com  
www.piedadebarbacena.com.br

**Diagramação e impressão**  
Editora Dom Viçoso 31 3557-1233

**Tiragem:** 1.600 exemplares